





Candidaturas apresentadas pela DGPC:

1. Percursos acessíveis no Mosteiro da Batalha e no Convento de Cristo
2. P. N. Mafra – Instalação de elevador e plataforma elevatória
3. Comunicação acessível e inclusiva



1. Percursos acessíveis no Mosteiro da Batalha e no Convento de Cristo

1. Percursos acessíveis no Mosteiro da Batalha e no Convento de Cristo



Mosteiro da Batalha



1. Percursos acessíveis no Mosteiro da Batalha e no Convento de Cristo

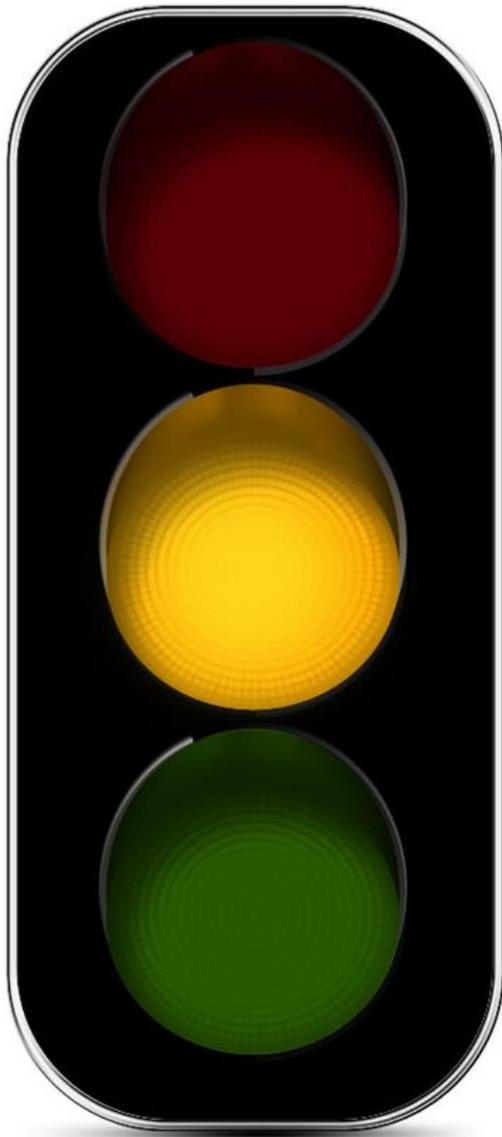
Mosteiro da Batalha

Receção, bilheteira e visita ao piso térreo:

São acessíveis por uma entrada “especial”.









1. Percursos acessíveis no Mosteiro da Batalha e no Convento de Cristo

Mosteiro da Batalha

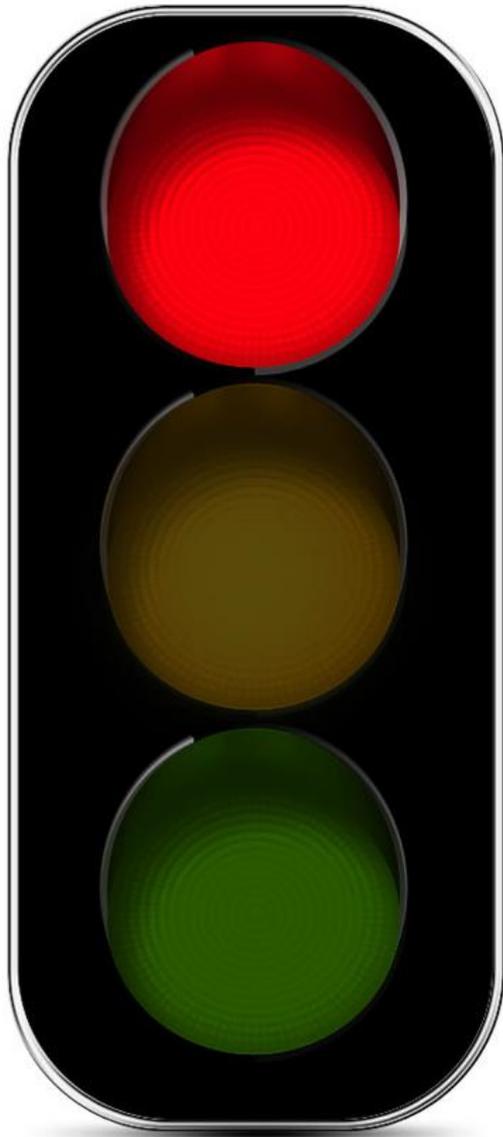
Piso superior do Claustro de D. Afonso V:

Auditório e Serviços Administrativos

Só têm acesso por escadas.









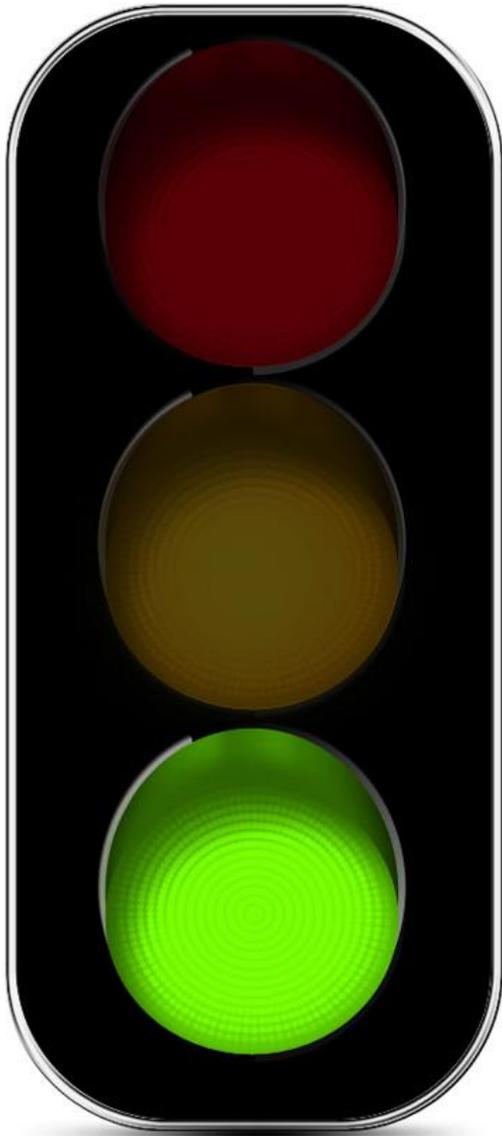
1. Percursos acessíveis no Mosteiro da Batalha e no Convento de Cristo

Mosteiro da Batalha

Com esta candidatura:

Nova entrada para todos e percurso de visita com elevador

Todos os espaços visitáveis serão acessíveis



1. Percursos acessíveis no Mosteiro da Batalha e no Convento de Cristo



Convento de Cristo



1. Percursos acessíveis no Mosteiro da Batalha e no Convento de Cristo

Convento de Cristo

Receção, bilheteira e visita ao piso da Charola:

São acessíveis por uma entrada “especial”.









Entrada e percurso para pessoas em cadeira de rodas







1. Percursos acessíveis no Mosteiro da Batalha e no Convento de Cristo

Convento de Cristo

Há degraus e escadas em todo o edifício.

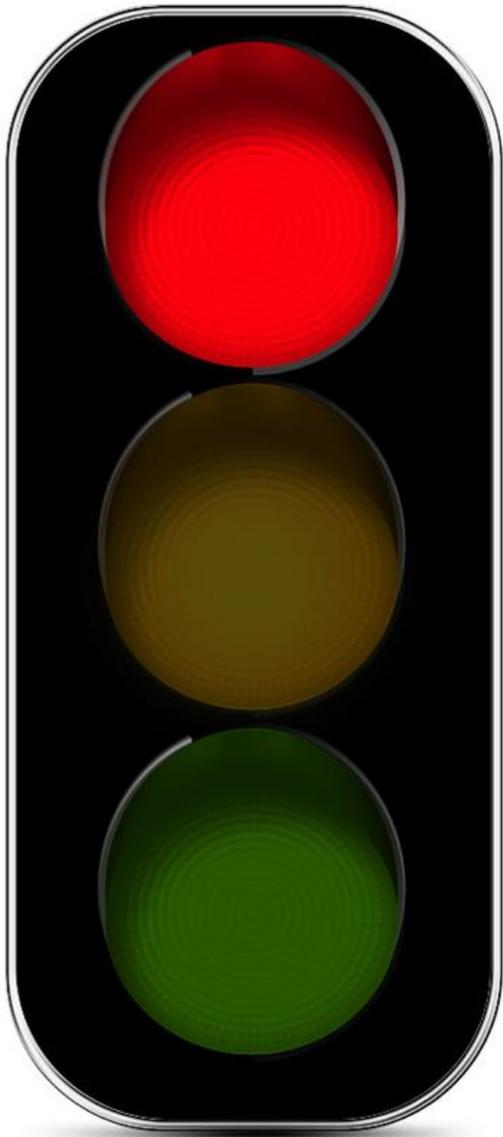
Só o piso de entrada é acessível a pessoas em cadeira de rodas.

Os outros pisos só são acessíveis por escadas.



Existem degraus e escadas em todo o monumento







1. Percursos acessíveis no Mosteiro da Batalha e no Convento de Cristo

Convento de Cristo

Com esta candidatura:

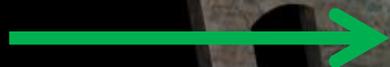
Nova entrada para todos e percurso de visita com elevador

Os 15 principais pontos notáveis serão acessíveis



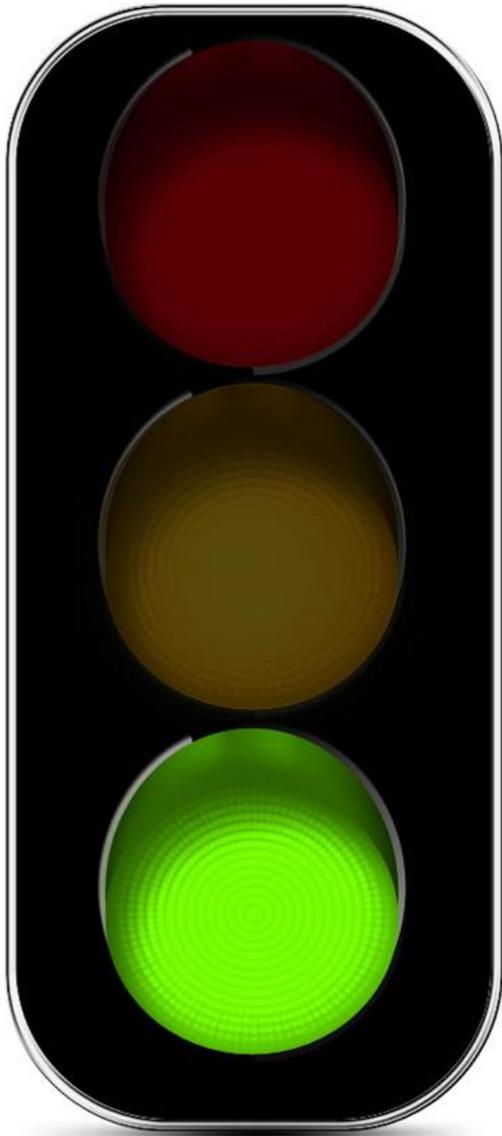
Nova entrada para todos

Elevador



Nova entrada para todos







1. Percursos acessíveis no M. Batalha e C. de Cristo

- Investimento global previsto pela DGPC: 543.513,00 €
- Investimento considerado elegível pelo TP: 542.773,00 €
- Incentivo não reembolsável a conceder: 400.000,00€
- Contrapartida a cargo da DGPC: 143.513,00 €
- **Taxa de participação sobre o custo elegível: 73,70 %**



2. P. N. Mafra – Instalação de elevador e plataforma elevatória

2. P. N. Mafra – Instalação de elevador e plataforma elevatória



Palácio Nacional de Mafra



2. P. N. Mafra – Instalação de elevador e plataforma elevatória

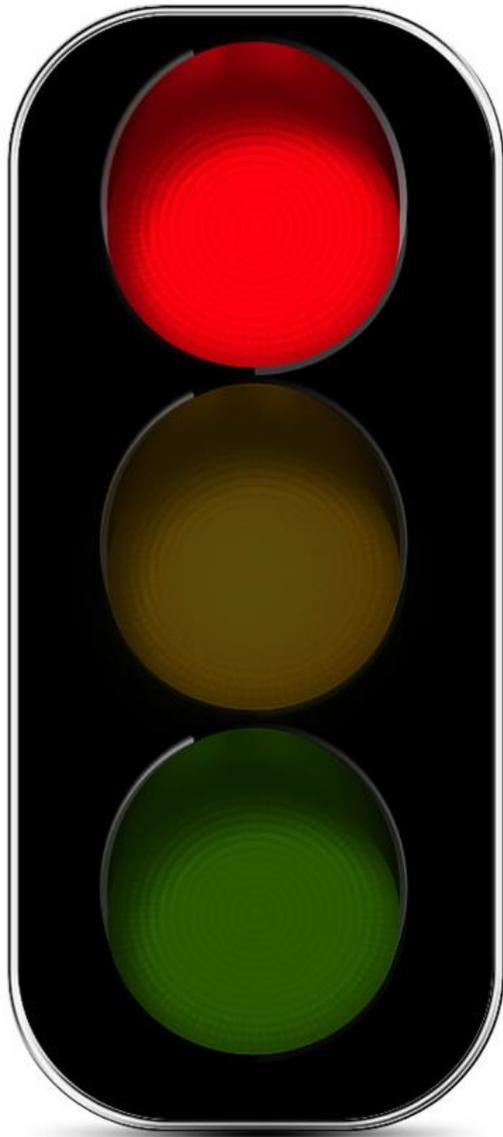
Palácio Nacional de Mafra

Só é acessível o piso térreo do Palácio.

Aí estão localizadas a Loja e as Instalações Sanitárias

Os Aposentos Reais não são acessíveis.





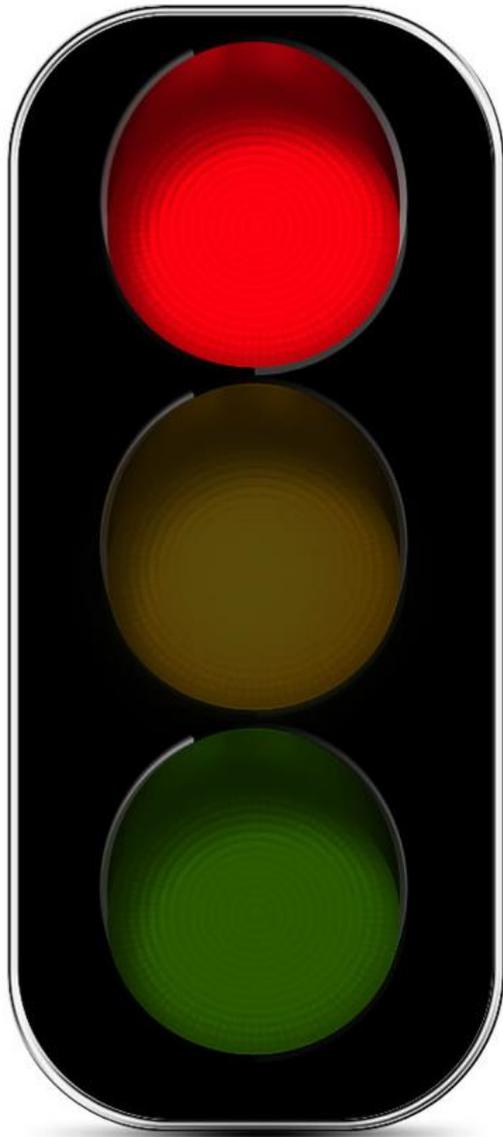


2. P. N. Mafra – Instalação de elevador e plataforma elevatória

Palácio Nacional de Mafra

A Basílica não é acessível.



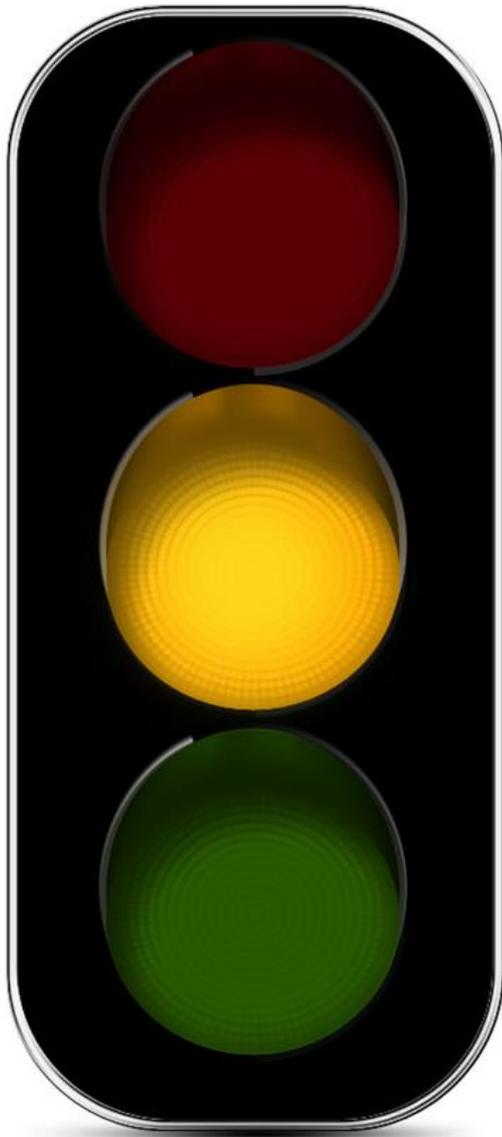






2. P. N. Mafra – Instalação de elevador e plataforma elevatória

Falta foto da porta lateral da Basílica





2. P. N. Mafra – Instalação de elevador e plataforma elevatória

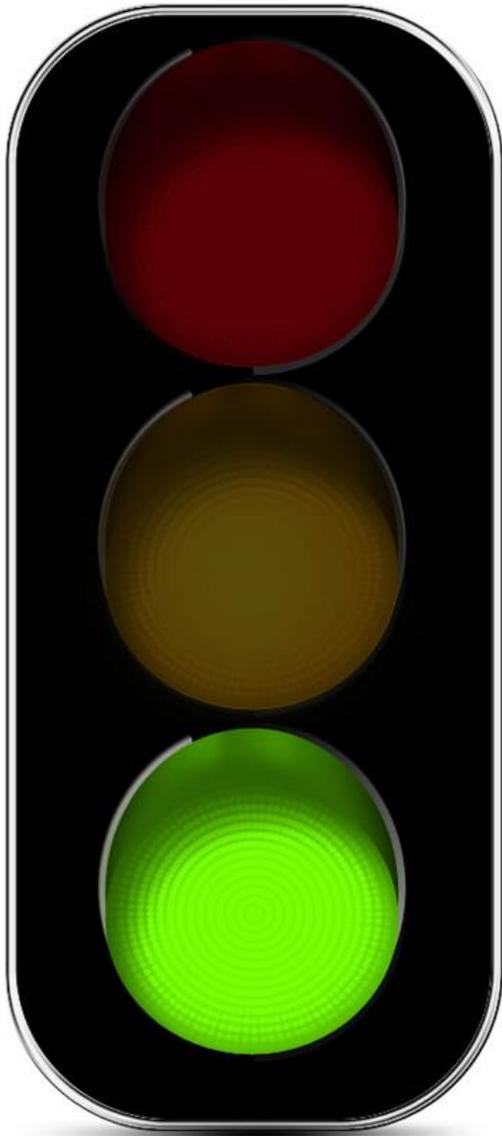
Palácio Nacional de Mafra

Com esta candidatura:

O elevador atravessará todos os pisos do Palácio.

A plataforma elevatória dará acesso lateral à Basílica.

Todo o espaço visitável será acessível.





2. P. N. Mafra – Elevador e plataforma elevatória

- Investimento global previsto pela DGPC: 249.563,85 €
- Investimento considerado elegível pelo TP: 249.563,85 €
- Incentivo não reembolsável a conceder : 200.000,00 €
- Contrapartida a cargo da DGPC: 49.563,85 €
- **Taxa de participação sobre o custo elegível : 81,42 %**



3. Comunicação acessível e inclusiva



3. Comunicação acessível e Inclusiva

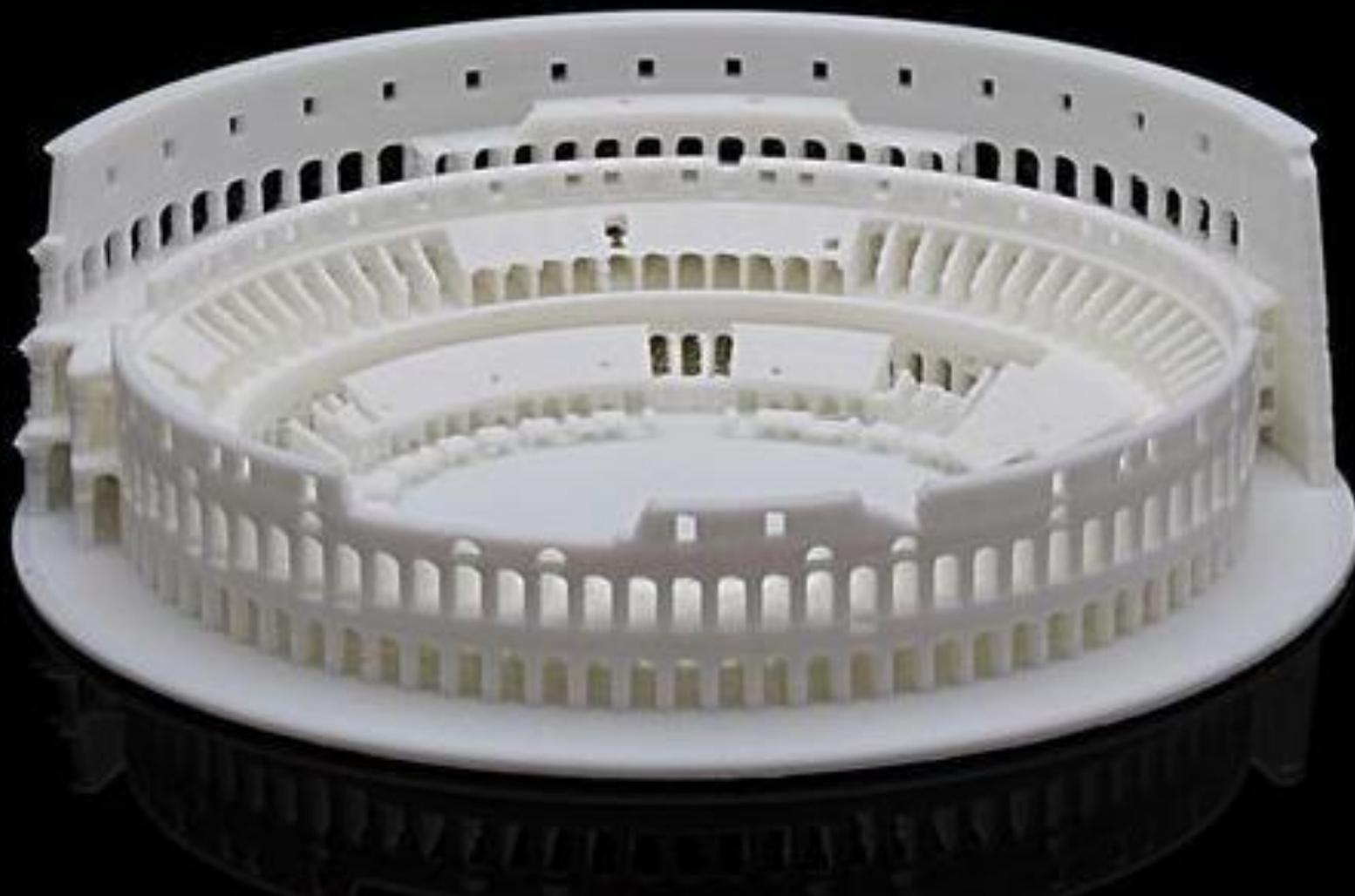
Materiais táteis

Maquetes dos edifícios

Réplicas de pormenores construtivos ou decorativos

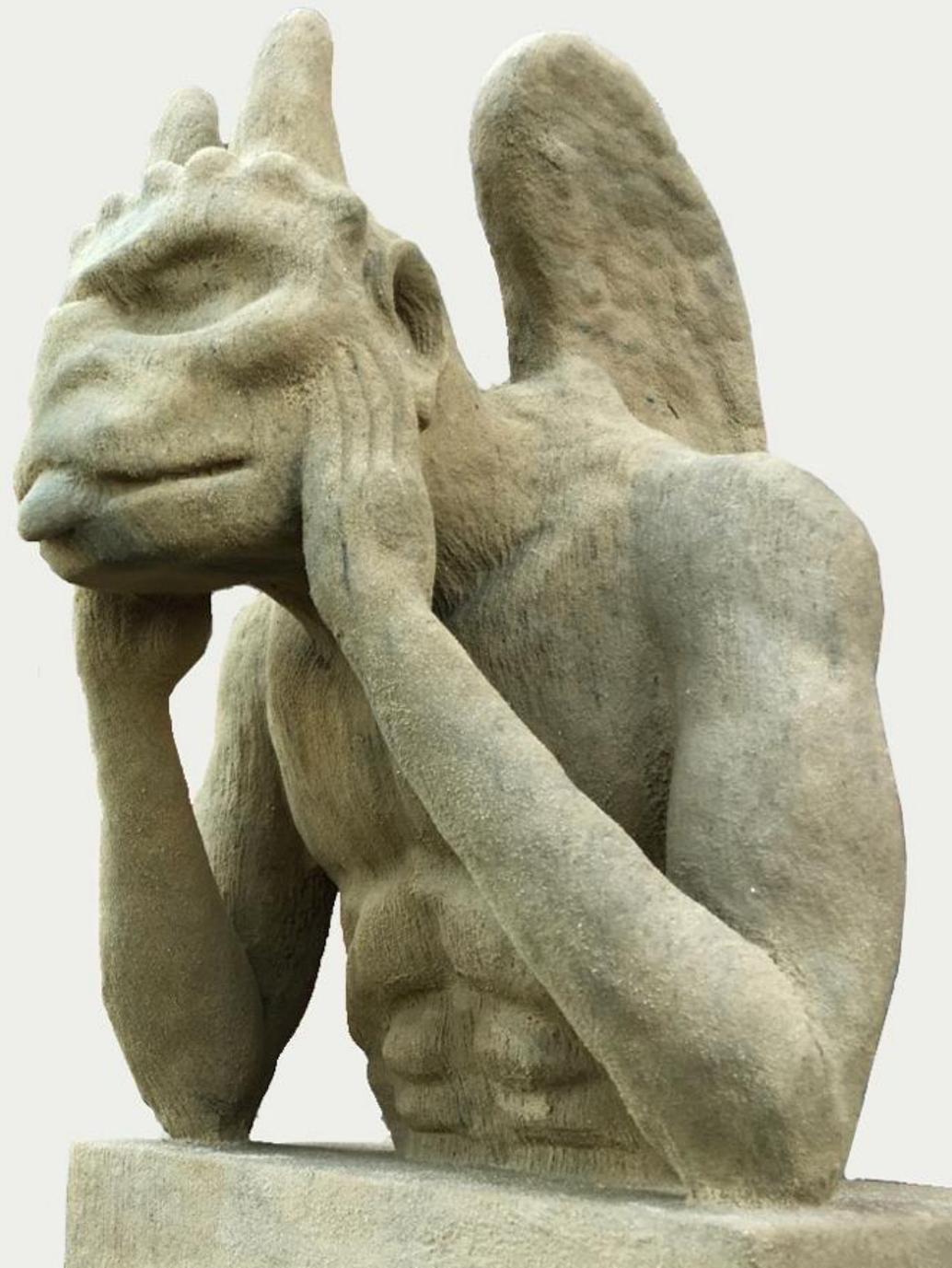
...ou só são disponibilizados em visita guiada.

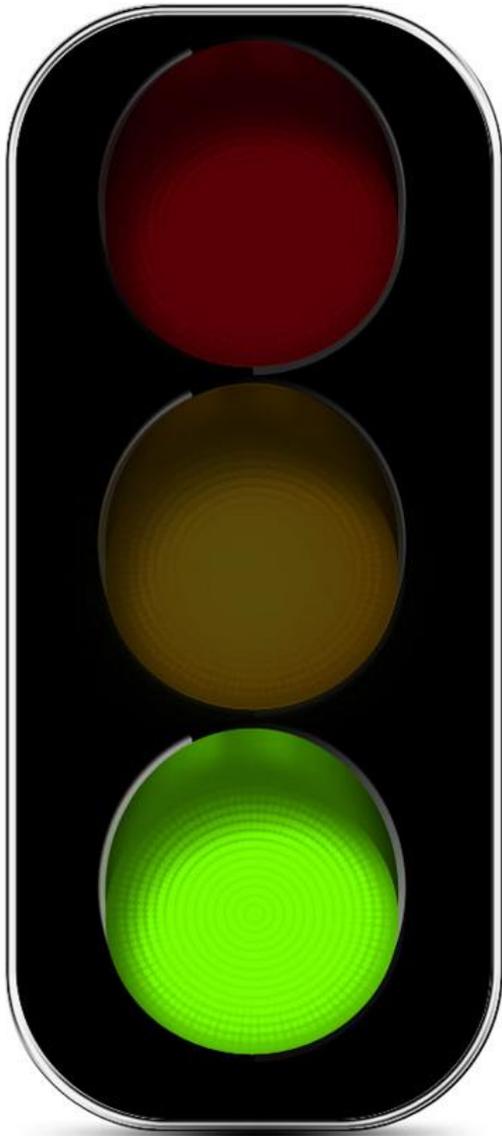
Não existem materiais táteis...



Maquetes dos edifícios feitas por impressão 3D









3. Comunicação acessível e Inclusiva

Materiais táteis impressos em 3D

Com esta candidatura:

CC, MA, MB, MNMC, PNM

Maquetes dos edifícios

Réplicas de pormenores construtivos ou decorativos



3. Comunicação acessível e Inclusiva

Sinalética direcional visual

Não é coerente...

...não tem qualidade estética...

...ou não existe.



Mosteiro de Alcobaça

Monumento Nacional
Património Mundial da Unesco

National Monument
Unesco World Heritage

Visita ao Mosteiro Horário

Quarta e Sexta-feira de 10h às 12h
Sábado e Domingo de 10h às 12h
Encerrado nos feriados de
1 de Janeiro, Domingo de Páscoa,
1 de Maio e 15 de Novembro
A bilheteira encontra-se fechada
antes de fechar os monumentos

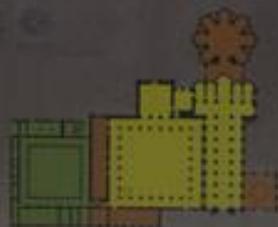
Monastery Opening Hours

Monday to Friday, 10am to 12pm
Saturday and Sunday, 10am to 12pm
Closed on January 1st,
Easter Sunday, May 1st
and November 15th
The ticket office closes 30 minutes
before the monuments close



- 1. Igreja do Mosteiro
- 2. Igreja do Mosteiro
- 3. Igreja do Mosteiro
- 4. Igreja do Mosteiro
- 5. Igreja do Mosteiro
- 6. Igreja do Mosteiro
- 7. Igreja do Mosteiro
- 8. Igreja do Mosteiro
- 9. Igreja do Mosteiro
- 10. Igreja do Mosteiro
- 11. Igreja do Mosteiro
- 12. Igreja do Mosteiro
- 13. Igreja do Mosteiro
- 14. Igreja do Mosteiro
- 15. Igreja do Mosteiro
- 16. Igreja do Mosteiro
- 17. Igreja do Mosteiro
- 18. Igreja do Mosteiro
- 19. Igreja do Mosteiro
- 20. Igreja do Mosteiro





Mosteiro da Batalha
 em 1386
 em 1418
 em 1438

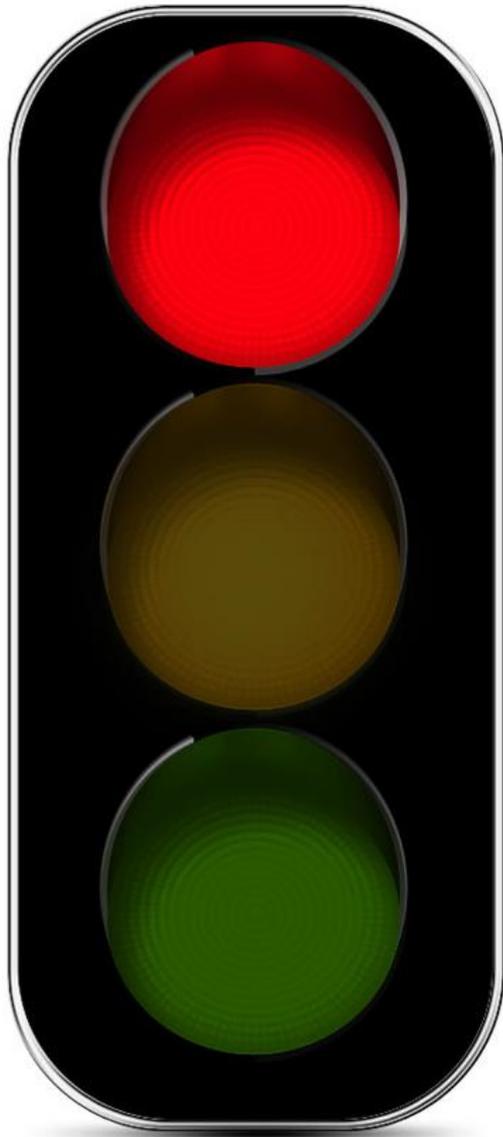
Mosteiro da Batalha
 em 1418
 em 1438
 em 1458

Mosteiro da Batalha ou de Santa Maria da Vitória

O mosteiro foi fundado por D. João I em 1386, em agradecimento à Virgem pela vitória na Batalha de Aljubarrota (1385). Atribuído à ordem Dominicana, assumiu um papel crucial na independência portuguesa legitimando a dinastia de Avis, sendo a total do mosteiro ad honorem desenhado pelo mestre de rei D. Fernando (1402) e pelo arquitecto de origem alemã português João de Castilho. O conjunto de obras possui fustilado no interior e góticismo medieval. É de Afonso Domingues (1386-1402), João de Castilho (1402-1438) e Martin Simões (1438-1448).

Batalha or Santa Maria da Vitória Monastery

The Monastery was founded by King João I in 1386, in 1386, following a vow made to the Virgin Mary after the Portuguese victory in the Battle of Aljubarrota (1385). Granted to the Dominican Order, the Monastery was regarded as a symbol of Portuguese independence and a legitimiser of the Avis dynasty, at the end of a summer visit brought about by the death of King Fernando (1383) and by the possibility of Portugal being integrated into Castilian domains. It is remarkable not for medieval Portuguese architecture, the project was attributed to Afonso Domingues (1386-1402), João de Castilho (1402-1438) and Martin Simões (1438-1448).







Existe sinalética direcional mas é pouco perceptível.

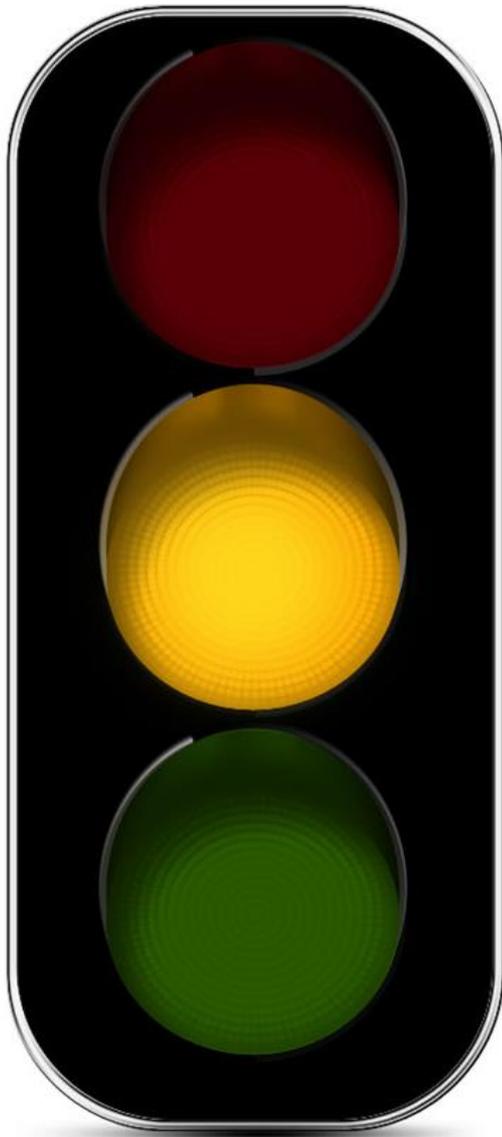


Capelas Imperfeitas
Unfinished Chapels

Saída
Exit

CAPELAS IMPERFEITAS
UNFINISHED CHAPELS
CHAPELLES INACHEVÉES







3. Comunicação acessível e Inclusiva

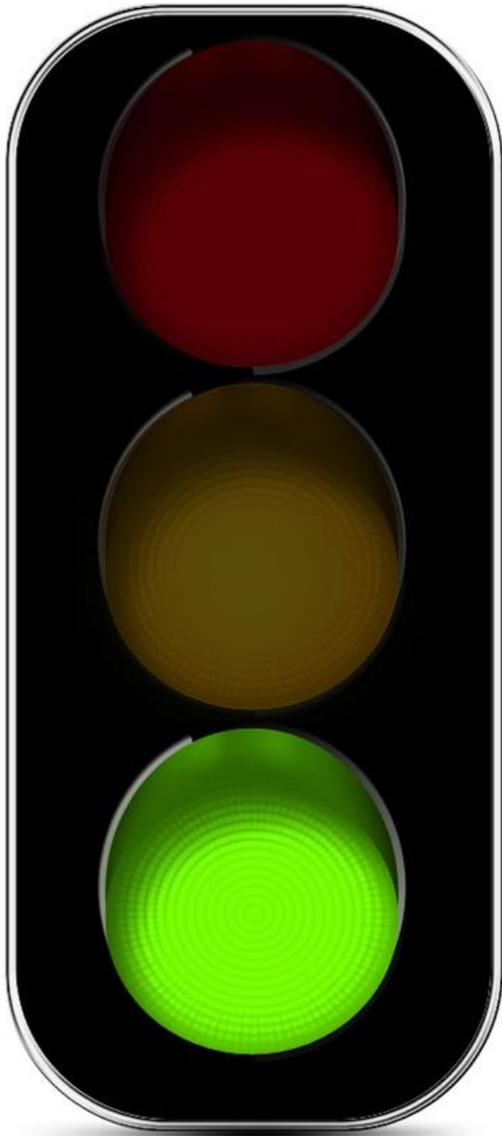
Sinalética direcional

Com esta candidatura:

Sinalética visual

Alto contraste

Relativa aos espaços acessíveis e peças mais importantes





3. Comunicação acessível e inclusiva

- Investimento global previsto pela DGPC: 190.472,77 €
- Investimento considerado elegível pelo TP: 188.251,50 €
- Incentivo não reembolsável : 169.426,35 €
- Contrapartida prevista para a DGPC: 18.825,15 €
- **Taxa de participação sobre o custo elegível: 90%**



Património mais acessível

cmineiro@dgpc.pt